

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 2: Formação docente e as Tecnologias de ensino na Educação Básica

EXPLORANDO A MATEMÁTICA DO TECIDO KENTE: DE GANA PARA A SALA DE AULA

Fábio SANTOS¹

Gisele MIRANDA²

Leonardo SARDINHA³

Raphael CARVALHO⁴

Palavras-chave: matemática antirracista, tecido kente, pixel-art, jogos digitais, laboratório de matemática.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva promover uma docência matemática antirracista que tem como cenário as questões sociais e culturais do continente africano e coloca como protagonista o Kente, produzido de tiras de algodão e fios de seda entrelaçadas, que no passado foi utilizado por reis e rainhas dos povos Asantes, na África Ocidental. No presente trabalho, também, relatamos uma sequência de tarefas desenvolvidas no Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT), das turmas de 6º e 7º anos, do Ensino Fundamental II do Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense (COLUNI-UFF).

¹ Professor efetivo do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI-UFF), fabiovinicius@id.uff.br;

² Professora efetiva do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI-UFF), giselemiranda@id.uff.br;

³ Licenciando em Matemática pela UFF, leonardosardinha@id.uff.br;

⁴ Licenciando em Matemática pela UFF, carvalho_raphael@id.uff.br.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



JUSTIFICATIVA

Por que estamos falando sobre isso? Além de darmos continuidade a temática anterior, apresentada em uma outra proposta de trabalho realizado no ano de 2024, envolvendo o Pan-Africanismo e suas representatividades com cores, culturas e resistência social, usamos o tecido Kente, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da humanidade desde 2024, pela UNESCO, para explorarmos as caracterizações geométricas de sua identidade por meio dos fractais e padrões, associados a práticas metodológicas utilizadas para a exploração desse tema por meio de um jogo da memória, e *escape room*, criados em concordância com as noções de *autoexpressão* e *aprendizagem colaborativa* de Resnick (2020) e dos pixel arts criados exclusivamente para essa sequência didática de trabalho. Além de, também, nos alinharmos à Lei 10.639/2003, que inclui no currículo oficial da educação brasileira a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", à medida que fortalece a representatividade da cultura afro-brasileira e democratiza o acesso à história africana e suas produções de conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Tomamos como base os estudos de Nilma Lino Gomes sobre a pedagogia das ausências e das emergências e também os estudos sobre colonialidade, poder e democracia de Aníbal Quijano (2002; 2005), a partir dos quais, junto com os licenciandos, desenvolvemos e aplicamos nas aulas do LEMAT, das turmas de 6º e 7º anos, do COLUNI-UFF, abordagens interdisciplinares e propostas didáticas que envolvessem a cultura e história africana e afro-brasileira. Tem-se a expectativa de que o presente trabalho contribua para a formação dos nossos estudantes da educação básica e que com essa proposta de atividades pautada na autonomia e na criatividade dos estudantes, associada à cultura e inclusão de parte da nossa origem, possa apresentar para todos uma matemática que vai além do papel e caneta.

RESULTADOS

A aplicação do trabalho aconteceu nas aulas do Laboratório de Informática, Cozinha Experimental e, principalmente, o LEMAT, com as turmas 601 e 701, do Ensino Fundamental II do COLUNI-UFF. A sequência de tarefas desenvolveu-se em quatro momentos distintos: iniciando com o uso de recursos digitais, a saber, o Jogo da Memória e Escape Room, ambos desenvolvidos no Scratch; a elaboração de padrões do tecido na Malha Quadriculada, a extração de tinta e produção de barbantes coloridos na Cozinha Experimental; e, por fim, a identificação de traços geométricos nos padrões do Tecido Kente. No jogo da memória exploramos conhecimentos sobre Gana e sua representatividade junto ao Pan-Africanismo; A Lei 10.639/2003; e variações do Tecido Kente. Percebeu-se que os alunos, ao se sentirem desafiados pelos jogos, recebiam melhor as propostas e o conteúdo. Já no Escape Room, foram convidados a ajudar a aranha Ananse, a investigar o Museu Nacional De Gana,

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



responder 4 questões e, assim, sair da sala. A fonte de respostas para as perguntas é providenciada no Jogo da Memória. Em seguida, com lápis e papel, tem a oportunidade de replicar os padrões encontrados no tecido Kente em uma folha quadriculada. Nesse momento puderam escolher as cores e trazer a construção dos padrões do tecido em *pixel art* e reconhecimento de elementos geométricos nestes (quadrados, triângulos, retângulos, ...). Por fim, estudantes foram desafiados a enxergar nos padrões dos tecidos e formalizar os conceitos em fichas de atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que estas pequenas ações possam contribuir tanto para que a formação dos licenciandos se dê alinhada à luta antirracista, quanto para a própria atualização dos cursos de graduação em questão, que poderão incorporar a suas práticas curriculares conteúdos e materiais pesquisados ou desenvolvidos neste trabalho. Buscamos, em próximas etapas do trabalho apresentado, trabalhar variações de padrões de figuras geométricas do tecido Kente em caixas-espelhadas, quebra-cabeças, montagem sobre pinos e montagens com pinos, disponibilizando as produções no site dedicado à proposta⁵.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC** Base Nacional Comum Curricular. [S.l.], 2017. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br>;

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 21 out. 2025.

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro Educador**: Saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade, poder, globalização e democracia**. Novos Rumos, n. 17, p. 4-28, 2002.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina**. In: CONSEJO Latino-americano de Ciências Sociales. Buenos Aires: CLACSO, Conejo Latino-americano de Ciências Sociales, 2005. cap. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas, p. 117-142.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de Infância para a Vida Toda**: Por uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos. Porto Alegre: Penso, 2020.

⁵ Disponível em: < <https://sites.google.com/view/fabiovinicius-mat-br/man/tecido-kente?authuser=0>>